Uso de Git no apoio à ciência aberta



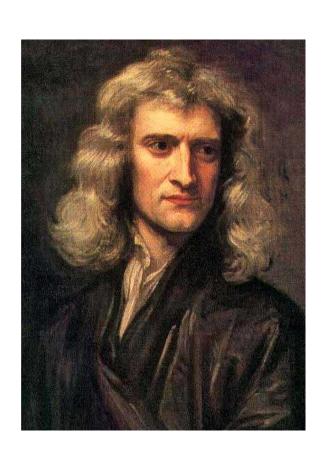


Leonardo Gresta Paulino Murta leomurta@ic.uff.br





Em 1675 o Isaac já dizia...



"Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes."

Isaac Newton





Qual caminho seguir?

Ciência aberta

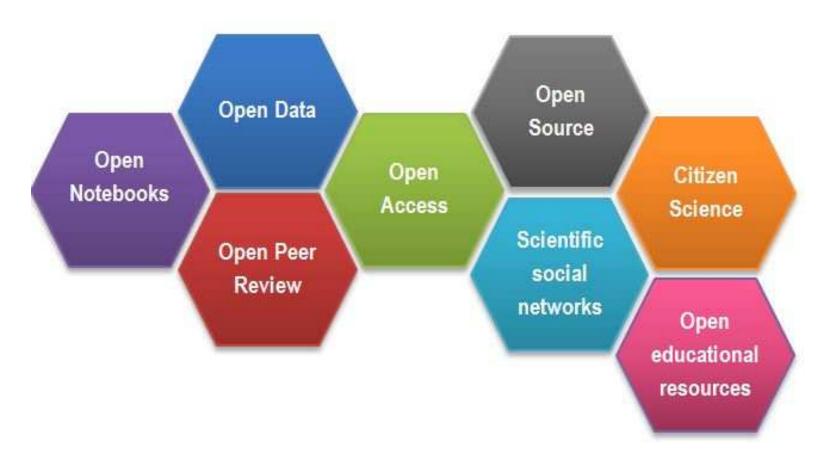


Ciência fechada





Ciência aberta...



https://www.fosteropenscience.eu/content/what-open-science-introduction





Como seguir na direção de ciência aberta?

- Adotar um serviço de hospedagem de código
 - Ex. GitHub
- Escolher uma licença apropriada
 - Ex. MIT
- Disponibilizar todos os materiais
 - Ex. código, dados, protocolos, exemplos, etc.
- Documentar adequadamente o projeto
- Facilitar o processo de uso/instalação
- Acolher potenciais usuários





Por exemplo...

https://github.com/gems-uff





Git vs GitHub



https://www.amarinfotech.com/gitlab-vs-github-vs-bitbucket.html





Mas afinal, o que são versões?



(Conradi and Westfechtel 1998)





Revisões

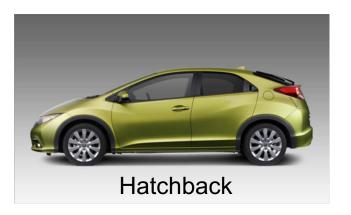


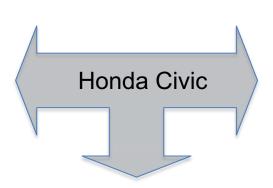
Gerações do iMac (1998 – 2013)





Variantes





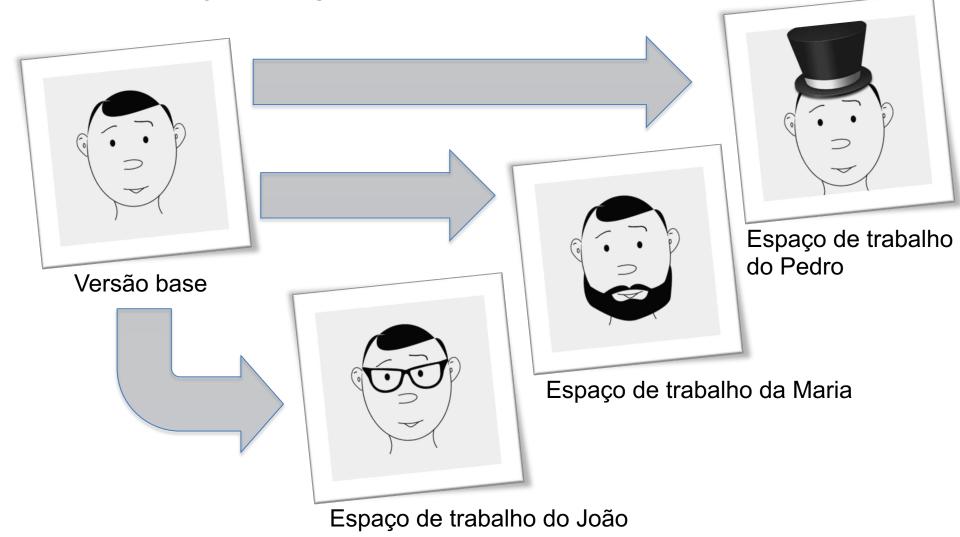








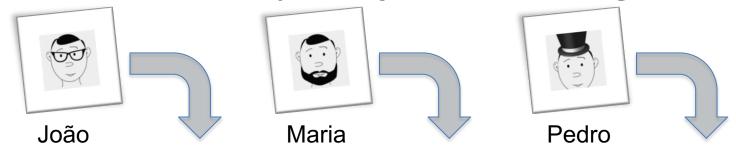
Cooperação (versões rascunho)







Versões de rascunho podem ser combinadas (operação de *merge*)



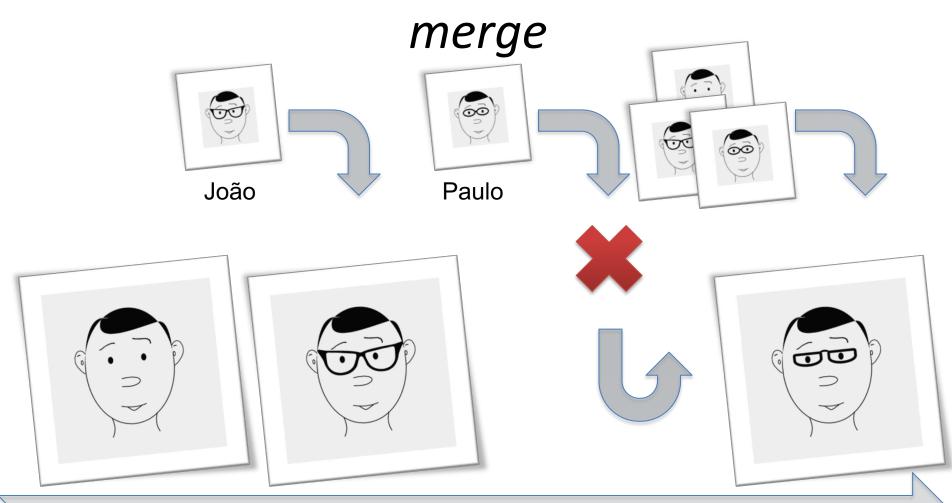


Revisões





Conflitos podem ocorrer durante o

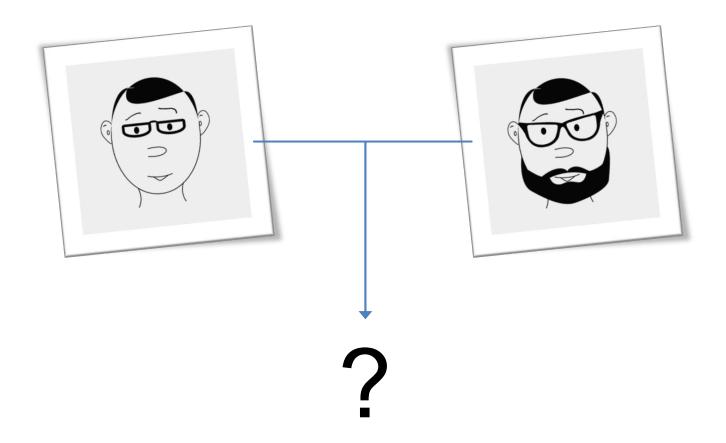


Revisões





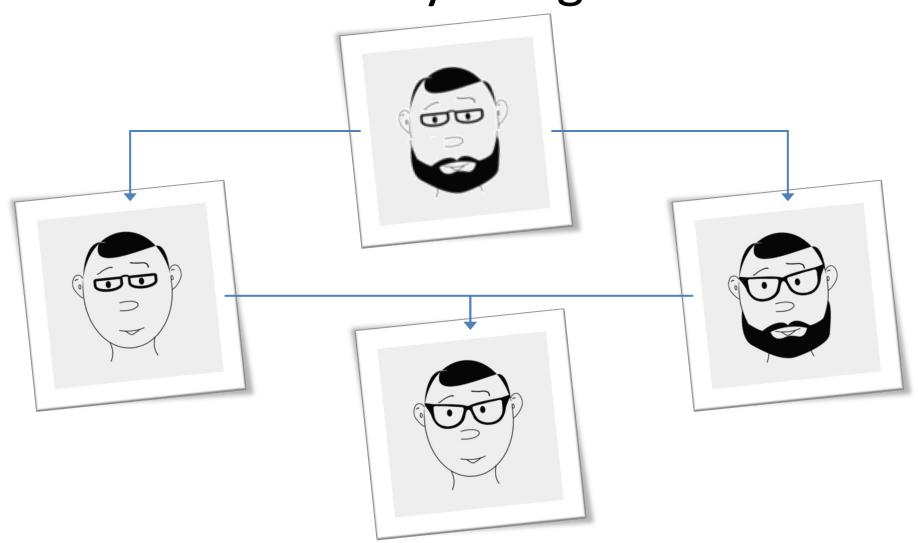
2-way merge







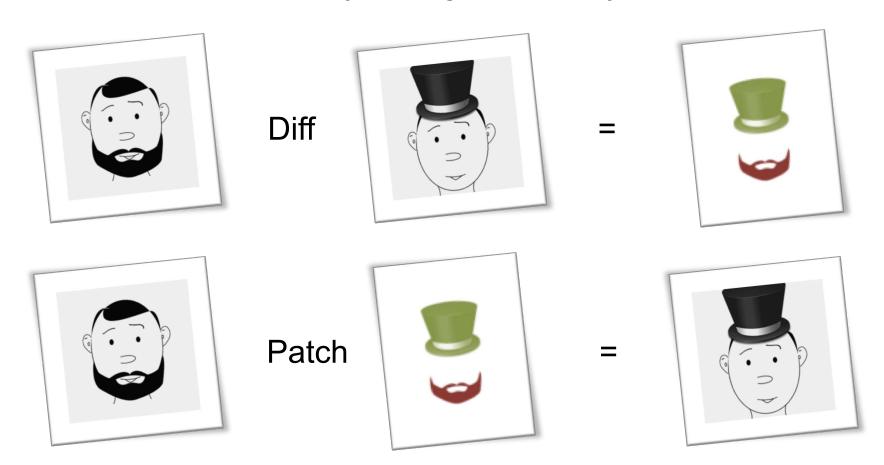
3-way merge







Outras duas operações importantes...



... para guardar, transferir e compreender versões.





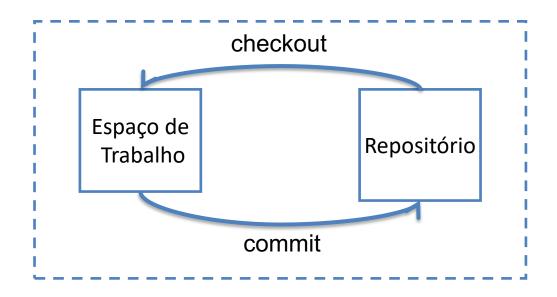
- Anos 70/80 Sistemas locais
 - SCCS (1972)
 - RCS (1982)







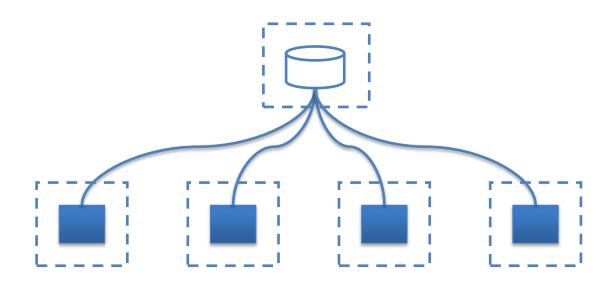
- Anos 70/80 Sistemas locais
 - -SCCS(1972)
 - -RCS(1982)





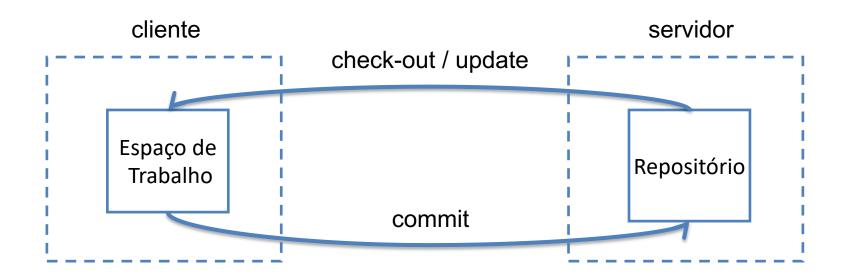


- Anos 80/90 Sistemas cliente-servidor
 - CVS (1986)
 - Subversion (2000)



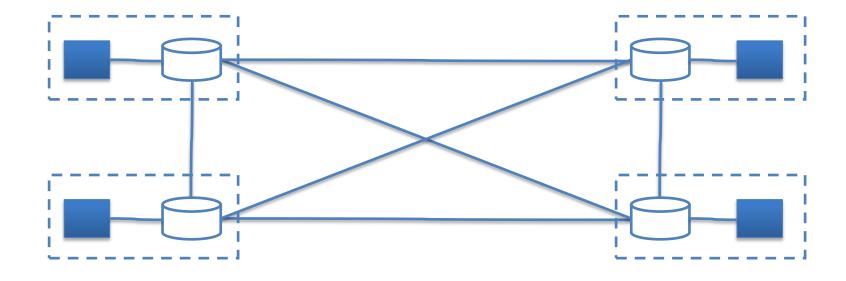


- Anos 80/90 Sistemas cliente-servidor
 - CVS (1986)
 - Subversion (2000)



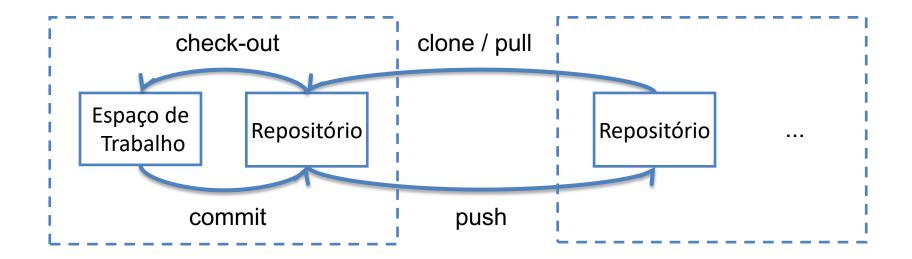


- Anos 2000 Sistemas peer-to-peer
 - Git (2005)
 - Mercurial (2005)





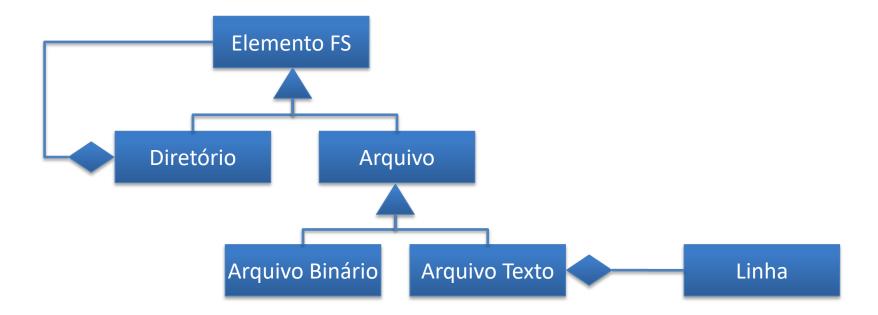
- Anos 2000 Sistemas peer-to-peer
 - Git (2005)
 - Mercurial (2005)







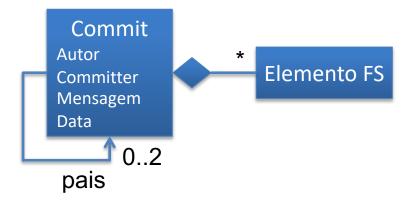
O que é versionado?

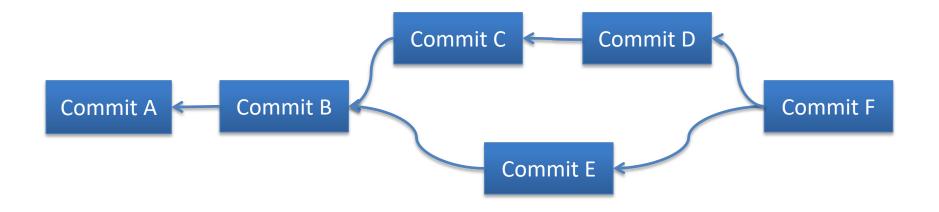






Como é versionado?









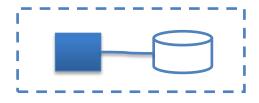
Formas de adoção

- Apesar de ser peer-to-peer, normalmente é definido um "workflow" para adoção de DVCS em função de características do projeto
 - Individual
 - Cliente-servidor
 - Gerente de integração
 - Ditador/tenentes





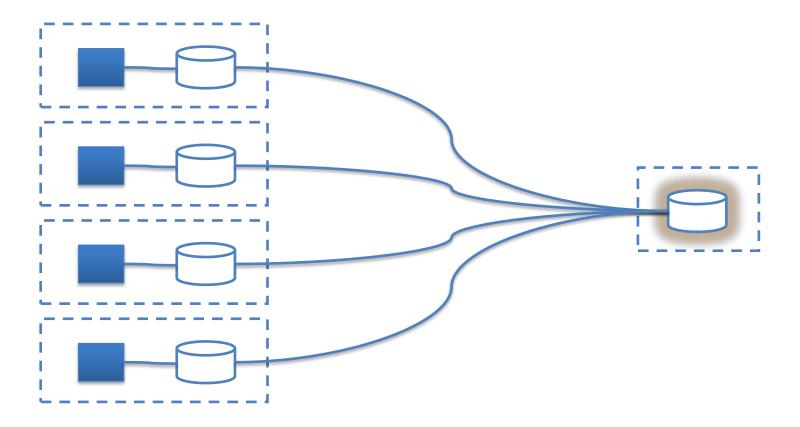
Individual







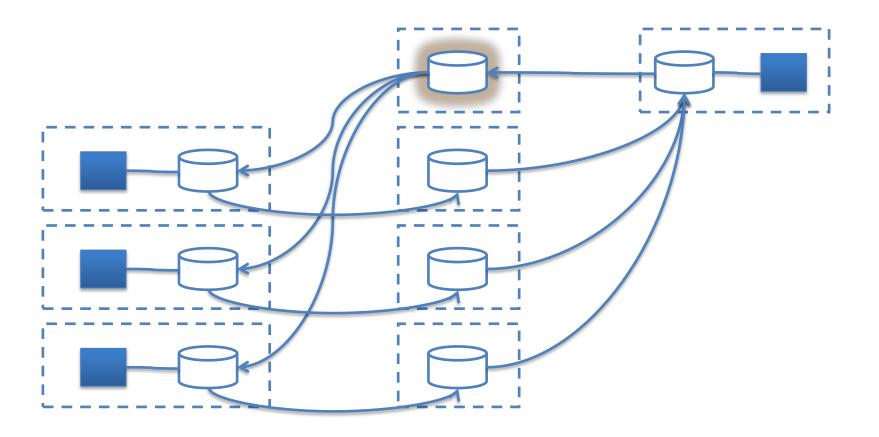
Cliente-servidor







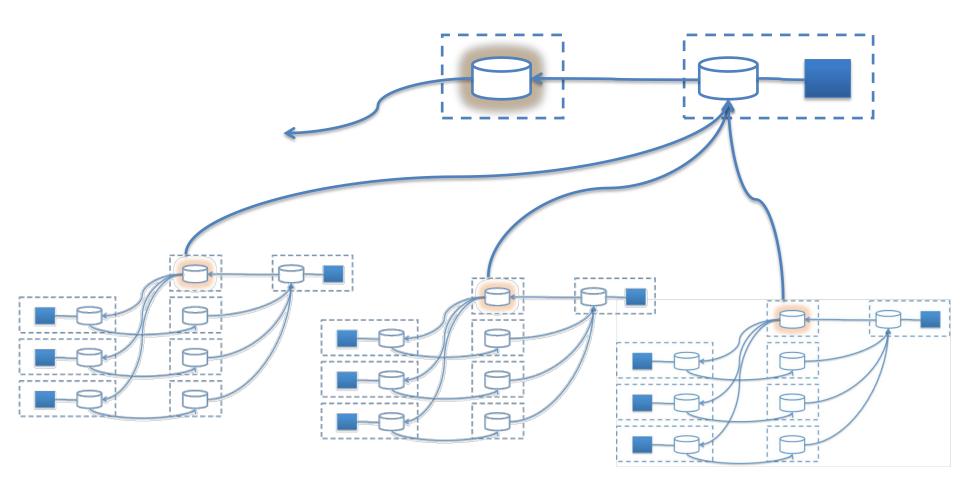
Gerente de integração (fork + pull request)







Ditador/tenentes (pull request em cascata)







Passo a passo

- Vamos utilizar o Git gradualmente em diferentes situações
 - Conceitos básicos
 - Repositório local
 - Inspecionando mudanças
 - Demarcando versões especiais
 - Repositório local com ramos
 - Repositório remoto
 - Múltiplos repositórios remotos





Conceitos básicos: help!

- git help
 - Oferece ajuda geral sobre o git
- git help <comando>
 - Oferece ajuda sobre um comando específico do git
- Demais comandos dão dicas do que pode ser feito (leia com atenção as saídas dos comandos!)





Conceitos básicos: quem sou eu?

- git config --global user.name <seu nome>
 - Configura o nome do usuário
- git config --global user.email <seu email>
 - Configura o email do usuário





Conceitos básicos: staging area

 Área onde são colocados os arquivos que pretendemos enviar para o repositório







Conceitos básicos: commit id

- Cada sistema de controle de versão usa uma estratégia diferente para identificar commits
 - Número sequencial por arquivo (CVS)
 - Número sequencial por repositório (Subversion)
 - Hash (Git e Mercurial)





Conceitos básicos: apelidos

- A versão base do seu espaço de trabalho
 - HEAD
- O ramo principal do seu repositório
 - master
- O repositório do qual seu repositório foi clonado
 - origin





Repositório local

- git init <nome>
 - Cria um repositório Git no diretório
- git add
 - Adiciona um arquivo na staging area para ser enviado ao repositório no próximo commit
- git commit –m <mensagem>
 - Envia os arquivos que estão na staging area para o repositório





Inspecionando mudanças

- git status
 - Inspeciona o espaço de trabalho
- git log [--graph] [--decorate=short] [--name-status]
 - Inspeciona o histórico do repositório local
- git show
 - Inspeciona um commit
- git diff
 - Compara o espaço de trabalho com a staging area ou com alguma versão do repositório





Interface gráfica

- É possível fazer todos esses passos de forma visual
- Dentre várias ferramentas, vamos praticar com...







Marcando versões especiais

- git tag
 - Lista os rótulos existentes
- git tag <nome do rótulo> [commit id]
 - Cria um rótulo sobre um dado commit (HEAD por default)
- git tag –d <nome do rótulo>
 - Remove um rótulo





Repositório local com ramos

- git branch --all -v
 - Lista os ramos existentes no repositório
- git branch <nome do ramo>
 - Cria um ramo à partir da versão indicada no HEAD
- git branch –d <nome do ramo>
 - Remove um ramo
- git checkout <commit id ou nome do ramo>
 - Troca a versão base do espaço de trabalho
- git merge <nome do ramo>
 - Combina um ramo com o ramo corrente





Repositório remoto

- git clone <url> <diretório>
 - Cria um repositório local copiando o histórico de um repositório remoto
- git pull
 - Atualiza o repositório local e o espaço de trabalho em relação a um repositório remoto
- git push
 - Atualiza o repositório remoto em relação ao repositório local





Múltiplos repositórios remotos

- git remote -v
 - Listar os repositórios remotos cadastrados
- git remote add <nome> <url>
 - Adiciona um novo repositório remoto
- git remote remove <nome>
 - Remove um repositório remoto existente





Principais referências bibliográficas

- Conradi, R. and Westfechtel, B. Version Models for Software Configuration Management. ACM Computing Surveys, v.30, n.2, p. 232-282, 1998.
- Chacon, S. Pro Git. Apress, 1ª edição, 2009.

Uso de Git no apoio à pesquisa





Leonardo Gresta Paulino Murta leomurta@ic.uff.br